

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS DE ESCOLARIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Maria Andrade Malaquias

Contato com o autor: liviam.malaquias@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Marie Claire Sekkel

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: Esta pesquisa é parte de um projeto mais amplo, relacionado à identificação de estratégias de enfrentamento dos problemas de escolarização em uma escola pública do sul de MG. Pretende-se desenvolver um estudo de caso de inspiração etnográfica e, para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico com o intuito de identificar quais estratégias vêm sendo descritas na literatura. A construção deste trabalho parte do princípio de que o fenômeno do fracasso escolar e seu estudo estão presentes no cenário brasileiro desde o século passado e, ainda hoje, apesar de elevação em índices educacionais oficiais, a luta por uma educação de qualidade que cumpra seu papel primordial de desenvolvimento e humanização dos indivíduos, a partir de uma perspectiva de Educação para Todos, ainda é premente. **Objetivo:** Identificar estratégias de enfrentamento dos problemas de escolarização divulgadas em produções científicas no período de 2000 a 2012 e explicitar suas possíveis contribuições para o processo de aprendizado e desenvolvimento humanos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter documental, baseada em um levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados BVS-PSI (IndexPsi, Lilacs e Portal Nacional BVS Brasil em Saúde), BDTD e SIBIUSP com as seguintes terminologias, todas acrescidas à terminologia “enfrentamento”: “fracasso escolar”, “problemas de escolarização”, “problemas escolares”, “dificuldades de aprendizagem”, “distúrbios de aprendizagem”. Foram encontradas, no total, 185 produções. Excluindo-se 68 produções repetidas e 10 produções anteriores ao ano 2000, restaram 107. Destas, 69 não estavam relacionadas e 38 estavam relacionadas ao presente estudo. Após esta separação, procedeu-se à leitura das produções relacionadas que foram, posteriormente, organizadas em 3 classificações conforme as estratégias de enfrentamento utilizadas: pedagógicas, político-administrativas e extra-escolares. **Resultados Parciais:** Nas publicações analisadas, as estratégias pedagógicas que indicaram efetividade no enfrentamento dos problemas de escolarização pautaram-se na relação mediacional professor-aluno e também no trabalho articulado entre os atores educacionais. Outras, no entanto, pautadas, por exemplo, em ações classificatórias dos estudantes, indicaram cronificação das situações de alunos que já se encontravam com dificuldades no processo de escolarização. As estratégias político-administrativas, em geral, acarretaram poucos benefícios se comparadas ao aspectos negativos explicitados nos estudos analisados. Os modos como foram implementadas, geralmente de forma verticalizada, acarretou prejuízos e cronificação de realidades escolares já permeadas por dificuldades. As estratégias extra-escolares, caracterizadas essencialmente pelo encaminhamento de alunos para outros profissionais e/ou instituições, indicaram que tal prática atua como catalizadora dos problemas que não são solucionados na própria escola e que, após

o encaminhamento, poucas ações são desenvolvidas no intuito de um trabalho de acompanhamento e atuações integradas. **Considerações Parciais:** É possível afirmar que, diante do todo, são poucas as estratégias que indicaram efetividade e que acarretaram melhorias na realidade escolar. As estratégias pedagógicas, quando comparadas às demais, são as que indicam resultados considerados mais positivos, tanto em relação ao progresso do processo de ensino e aprendizagem quanto em relação à prática do trabalho docente. As estratégias político-administrativas, de modo geral, indicaram contribuir para a desestruturação da organização escolar, acentuação de dificuldades encontradas pelos profissionais em relação ao trabalho cotidiano, além da desconsideração dos conhecimentos que cada ator educacional possuía de seu próprio trabalho. As estratégias extra-escolares revelam a desarticulação das ações desenvolvidas para o enfrentamento dos problemas escolares e a prática de transferir, para outro âmbito e de modo individualizado, a responsabilidade pelas dificuldades de enfrentamento das questões educacionais. Os estudos indicaram, em sua maioria, a cronificação das situações de estudantes que já se encontravam com dificuldades escolares, dificultando e, em alguns casos, impossibilitando que pudessem usufruir de um processo educativo de qualidade, imprescindível para o processo de aprendizado e, conseqüentemente, de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Fracasso escolar. Enfrentamento.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)